

Nen Württemberg, 18 de Dezembro de 1921.

Elvira! - Hontem aqui cheguei quasi á noite, vim
de casa. Escapiei-me da chuva em casa do teu compadre
Dutra, de quem te ^{falla} em minha ultima carta; elle m'ora pre-
mo á beira do caminho, e então um filho delle disse-me
que terça-feira passada estivera em casa do Luciano, e
que lá encontraria-se contigo que farias desembarcar
naquelle dia de ~~pass~~ passagem, que embarcarias no dia se-
quente para casa do teu avô materno. A principio eu julguei
que elle estivesse brincando, mas elle me affirmou que
não, em vista do que mudei de opinião, passando a crer
que elle estivesse enganado, mas elle me desfez essa cre-
nça dizendo que a pouco viria o teu retrato em casa do teu avô,
e que sempre tu lhe perguntaste si elle era filho do teu com-
padre Dutra e pela tua afilhada etc. e tal... Fiquei por-
tão sem pensar em nada ou em tudo («que tudo ^{confirma}
nada vem a dar no mesmo») como disse H. Szwed, e
crer que tu me fixesses isso, hoje mesmo, ainda que seja
de noite, ^(me) esclarecer o mysterio com as priminhas Vellina,
pois ellas devem saber do que se tracta. Teremos outra fita,
como a Soffens Harpas? Conquanto tenha mais motivos,
não farei como da outra vez, aproveitei a licença e guardar-
me-ji para fallar e agir depois. Secho esse passo ainda
mais grave do que o primeiro. Que dizes? Desde hontem que
estou encerrado no hotel, e hontem depois do jantar fui á

casa de um amigo com quem tinha vindo especialmente
tractar, felizmente encontrei-o aqui, pois elle tem dois
domicilios e um d'elles é distante daqui. Agora estou es-
perando o cavallo comer a ração para seguir a viagem;
pretendia demorar-me mais, mas preciso ir a S. Bar-
bara ainda hoje para sahir dessa duvida que me tortura;
tambem esse, porque como disse L. N. Fagundes Varela:

— «...Ha neste mundo arcanos de enlaidescer,

Desgracado o ~~que~~ que procura seu fundo escuro interior! » ^{talvez}
melhor seria não procurar interior esse arcano, a illusão do exterior
é melhor... Mas, não! Para os fortes é melhor a verdade, pois
como disse Santa Rita Durão:

« É favor, dado a tempo, um desenfado. »

Im finalisar para não demorar-me mais. Deixo esta
aqui para seguir amanhã, pois o hoteliro é tambem agente
do correio.

Parabéns a todos os seus.

Do seu sincero

André Bello

Desculpa a má letra porque a
simas. Escrevas logo — ~~penna de per-~~

Val